



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Pacientes Pediátricos Hospitalizados Por Bronquite E Bronquiolite Agudas Na Paraíba Entre 2013-2023

Autores: ANA VITÓRIA ROMUALDO DE FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ARIANE MEDEIROS MACEDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), TOBIAS BARROS MADRUGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), CLARA LIZ PINTO PEDROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUDMILA CAVALCANTE AGRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARIANA DE ALMEIDA FERRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), SOFIA FERNANDES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LÍVIA MONTEIRO MARQUES MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ANA BÁRBARA DA SILVA QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: A bronquite (BQ) e a bronquiolite (BQL) agudas apresentam-se afecções de via aérea frequentes em crianças. Em especial, define-se bronquiolite como uma síndrome clínica de desconforto respiratório que ocorre em crianças menores de 2 anos de idade. Em virtude da prevalência e do potencial de morbidade, é importante a análise epidemiológica para a compreensão clínica e a ação de políticas públicas em saúde. "Estudar o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos, na faixa etária menor de 1 ano até 4 anos, diagnosticados com bronquite (BQ) ou bronquiolite aguda (BQL) na Paraíba entre 2013 e 2023." Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo transversal referente a internações, óbitos e média permanência hospitalar de pacientes na faixa etária menor de 1 ano a 4 anos em decorrência da morbidade por bronquite e bronquiolite agudas na Paraíba entre 2013 e 2023. A análise aconteceu por meio das variáveis sexo, cor/raça, faixa etária, caráter de atendimento, ano de atendimento e macrorregião de saúde disponibilizadas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). "Foram descritas 6149 internações, com maioria de sexo masculino (3755) e da cor parda (4226). Os menores de 1 ano se internaram com maior frequência (76,17%), além de ser predominante o caráter de urgência do atendimento em 99,4% das vezes. A média de internações por ano de 2013 a 2021 foi 450,6, enquanto em 2022 e 2023 foram observados números expressivos, respectivamente, 704 e 1382. A macrorregião de Campina Grande concentrou a maior quantidade de internações (61,4%), seguida de João Pessoa (30,5%). No tocante aos dias de média permanência, observou-se a média de 5,2 em ambos os sexos e na população parda. Além disso, os pacientes indígenas apresentaram a maior média (7,7), seguidos da etnia preta (6,3). No período estudado, foram descritos 27 óbitos, preponderando na população feminina (n=16; 59,26%), parda (n=21; 77,78%) e menor de 1 ano (n=20; 74,08%). Observaram-se 2 picos de óbitos entre 2013 e 2023, cuja média foi 2,7 por ano, o primeiro ocorreu em 2018 com 4 registrados e o segundo, em 2023 com 7 óbitos." Embora exista maior prevalência de internações por bronquite e bronquiolite agudas no sexo masculino, os óbitos foram mais significativos na população feminina. Além disso, a faixa etária menor de 1 ano respondeu pela maioria dos óbitos, com 74,08%. A média permanência em dias da hospitalização se caracterizou maior na população indígena e preta. Demonstrou-se predominante o caráter de urgência e a macrorregião de Campina Grande concentrou o maior número de internações. Até 2020, o cenário epidemiológico se manteve estável, exceto um pico de óbito em 2018, seguido por aumento progressivo das internações entre 2021 e 2023.